

## SAUDAÇÃO

Este é o tempo favorável da conversão, da misericórdia, do amor e do perdão. Deus faz-nos novas criaturas. Com o perdão, liberta-nos do peso do pecado e do passado, dá-nos nova oportunidade e abre-nos um caminho novo, caminho para a vida verdadeira.

*Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Amen.*

## PEDIMOS PERDÃO

> Os nossos pecados pesam-nos e esmagam-nos, mas a tua ternura põe-nos de pé: Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

> O nosso passado de pecado condena-nos, mas tu ofereces-nos o perdão e nova vida: Cristo, misericórdia! *TODOS: Cristo, misericórdia!*

> A rigidez dos nossos corações atira pedras aos outros, mas o teu olhar de ternura faz-nos deitá-las ao chão: Senhor, misericórdia!

*TODOS: Senhor, misericórdia!*

## ACOLHEMOS A PALAVRA

*[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé; Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]*

LEITURA DO SANTO EVANGELHO SEG. SÃO JOÃO [capítulo 8, versículos 1 a 11]

Naquele tempo, Jesus foi para o monte das Oliveiras. Mas de manhã cedo, apareceu outra vez no templo e todo o povo se aproximou d'Ele. Então sentou-Se e começou a ensinar. Os escribas e os fariseus apresentaram a Jesus uma mulher surpreendida em adultério, colocaram-na no meio dos presentes e disseram a Jesus: «Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. Na Lei, Moisés mandou-nos apedrejar tais mulheres. Tu que dizes?». Falavam assim para Lhe armarem uma cilada e terem pretexto para O acusar. Mas Jesus inclinou-Se e começou a escrever com o dedo no chão. Como persistiam em interrogá-l'O, ergueu-Se e disse-lhes: «Quem de entre vós estiver sem pecado atire a

primeira pedra». Inclinou-Se novamente e continuou a escrever no chão. Eles, porém, quando ouviram tais palavras, foram saindo um após outro, a começar pelos mais velhos, e ficou só Jesus e a mulher, que estava no meio. Jesus ergueu-Se e disse-lhe: «Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?». Ela respondeu: «Ninguém, Senhor». Disse então Jesus: «Nem Eu te condeno. Vai e não tornes a pecar».

*[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]*

## PARTILHAMOS A PALAVRA

Perdoar, sem condenar. Misericordiar, sem julgar. Eis a novidade do perdão, em nome do amor que liberta, contra a condenação que se faz em nome da lei. Eis a ternura da misericórdia, que abre novas oportunidades, contra a frieza da aplicação de um castigo.

O Mestre convida-nos a olhar primeiro para nós mesmos, com as nossas debilidades e pecados, em vez de pegarmos em pedras para condenar os pecados dos outros. Tão fácil apontar para os outros com o dedo, em vez de colocar a mão sobre o coração. Não estamos isentos de pecado. Todos somos necessitados da misericórdia e do perdão.

Precisamos de aprender a abrir o coração à misericórdia divina. Jesus Cristo levanta-se e levanta-nos, convida-nos a seguir em frente, a olhar o futuro. Estamos habituados a pensar que Deus só nos perdoa porque estamos arrependidos. Ele é que nos precede no perdão. Na verdade, só conseguimos pedir perdão, depois de nos sentirmos abraçados e cobertos de beijos, profundamente amados. Tu és amado/a! Esta é a essência da oração do exame.

Não estamos numa mera auto-avaliação ou num detalhado exercício de autoconhecimento. A oração do exame é uma experiência relacional, diálogo entre dois corações. Tudo se consolida a partir de um prévio desejo do coração em mergulhar no amor divino (dois primeiros 'episódios') e só pode começar pela prática da gratidão (primeiro passo).

## APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

*Ao Senhor misericordioso, que abre um caminho novo no mar tumultuoso das nossas vidas, confiemos estas preces, dizendo: Escuta a nossa prece!*

- > Pela Igreja, em processo sinodal: valorize a sua dimensão feminina e materna, de modo a cuidar com ternura, mais com o remédio da misericórdia do que o da severidade, nós te pedimos: *TODOS: Escuta...*
- > Pelos governantes: promovam uma justiça humana, que não se esgote na aplicação da pena, mas que ofereça caminhos de cura, de perdão, de reconciliação e de integração social, nós te pedimos: *TODOS: Escuta...*
- > Pelas mulheres vítimas de abusos, de discriminação, de inferiorização e de violência: sejam respeitadas na sua igual dignidade e valorizadas no seu específico génio feminino, nós te pedimos: *TODOS: Escuta...*
- > Pela nossa família: deixemos curar a rigidez do nosso coração, com o remédio da misericórdia, deixando cair as pedras da intolerância e estendendo as mãos à dádiva do perdão, nós te pedimos: *TODOS: Escuta...*
- > *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Escuta...*

*Dispostos a amar e a perdoar, rezemos: [TODOS:] Pai nosso...*

## ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

Esta semana vamos intensificar a prática do perdão, quarto passo da oração do exame: primeiro, cada um acolhe o toque de Deus que cura e perdoa, com amor e respeito, remove os pesos do nosso coração; depois, dispomo-nos a fazer o mesmo na relação com os outros.

*Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!*

## **BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA** [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

*Senhor Deus, não te cansas de perdoar, fazes de nós uma nova criação. Abençoa esta nossa mesa familiar, para que ela se torne lugar santo de encontro, de escuta, de diálogo, sem pedras no sapato ou no coração. Ensina-nos a atirar as pedras ao chão, a estender a mão, para pedir desculpa e oferecer sem medida o teu perdão. Ámen.*

## **PERDÃO: QUARTO PASSO**

# QUINTO DOMINGO DA QUARESMA

## **LITURGIA FAMILIAR**

*O encontro entre Jesus Cristo e a mulher adúltera acusada por todos é eloquente: «Nem Eu te condeno. Vai e não tornes a pecar». Jesus Cristo não aprova o pecado, mas ama os pecadores e não os deixa ficar presos ao passado. Jesus Cristo abre-nos ao futuro, dá-nos a vida.*

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'  
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

## ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

**Novidade** e alegria são duas palavras-chave, no Quinto Domingo da Quaresma (Ano C). Para Deus, nada está perdido, o futuro está sempre em aberto. Ao povo exilado, longe da sua terra, o profeta anuncia um regresso ao país. Deus vai «realizar uma coisa nova, que já começa a aparecer». Uma alegria renovada envolve os corações: «parecia-nos viver um sonho». Hoje, a cada um de nós aplica-se a mesma dinâmica: «esquecendo o que fica para trás, lançar-me para a frente». O encontro entre Jesus Cristo e a mulher adúltera acusada por todos é eloquente: «Nem Eu te condeno. Vai e não tornes a pecar». Jesus Cristo não aprova o pecado, mas ama os pecadores e não os deixa ficar presos ao passado. Jesus Cristo abre-nos ao futuro, dá-nos a vida.

[segunda parte do vídeo/áudio]

**Pedir perdão** a Deus pelas faltas é o quarto passo da oração do exame (de consciência). Merece o nosso melhor cuidado. A qualidade da nossa vida depende muito da maneira como entendemos este ponto: pedir perdão a Deus. Agora talvez possamos perceber melhor o significado do primeiro passo (a gratidão). «Quando o coração humano sabe que um outro coração o ama de modo profundo, fiel e incondicional, perde todo o receio. Pode então pedir com confiança o perdão que busca, porque já sabe ser inabalavelmente amado» (Timothy M. Gallagher). E, até em lágrimas, sou invadido por uma súbita alegria. Acredito mesmo que sou amado sem reservas? Deus é vida, possibilidade, abertura, relação, futuro, movimento para a frente!



## Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho

«DAS CINZAS, A VIDA» — exercitar o perdão, quarto passo da oração do exame (continuar os passos anteriores, da gratidão, da petição e da revisão): primeiro, cada um acolhe o toque de Deus que cura e perdoa, com amor e respeito, remove os pesos do nosso coração; depois, dispomo-nos a fazer o mesmo na relação com os outros.

